



DEPENDÊNCIA QUÍMICA E A GESTAÇÃO NÃO PLANEJADA

Liz Miriane Marcato¹,
Matheus de Barros Antunes¹,
Naiayde Monte Almeida Neta¹,
Alessandra Diehl¹

Background: Gestação não desejada e uso de substâncias é um tema ainda sub investigado na literatura, no entanto, bastante prevalente na prática clínica e carente de intervenções efetivas. **Objetivo:** Buscar uma atualização e compilação de informações acerca da associação entre gestação não desejada e transtornos relacionados ao uso de substâncias. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura através de busca em bases de dados PUB MED e SCIELO utilizando "Pregnancy, Unwanted"[Majr] AND "Substance-Related Disorders"[Mesh] como mesh terms. Foram encontrados 9 artigos até abril de 2017. **Resultados:** 9 em cada 10 mulheres (86%) das usuárias de heroína a gestação não foi planejada. Destas, 27% são não desejadas. Aquelas cujas gravidezes foram indesejadas foram significativamente mais propensas a relatar intoxicação alcoólica durante a gravidez, em comparação com as mulheres com gravidezes planejadas. Gravidez não planejada esteve associada com idade materna <20 anos, ser parda, não ter parceiro fixo, não ter emprego remunerado, ter três ou mais filhos e dependência de álcool. As mulheres com três ou mais nascimentos, tiveram 14 vezes mais probabilidade de ter uma gravidez indesejada. Usuárias de drogas, principalmente cocaína e crack têm baixa realização de pré-natal e RN com baixo peso ao nascer comparado as quem não usam substâncias. **Conclusão:** Dependentes de substâncias têm comportamentos de alto risco devido ao uso inconsistente de preservativo, que contribuem para gravidez não planejada e aborto provocado, tornando-se um grupo vulnerável que merece atenção nos programas de prevenção e esforços de promoção da saúde sexual para reduzir o aborto provocado nesta população.

Palavras-chave: Gestação não planejada; Dependência química; Aborto